

Arrecadação de ICMS teve queda de 6%

Sandro Silveira

A arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Distrito Federal apresentou queda da ordem de seis por cento em relação ao ano passado. Entretanto, a arrecadação tributária da Capital do País deve fechar o ano com pequeno crescimento, próximo a dois por cento.

A informação é da Secretaria

Imposto é a principal fonte

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) é o principal do Distrito Federal. O diretor da divisão de Arrecadação da Secretaria da Fazenda e Planejamento, Nélcio Lacerda Wanderley, observa que "todos os outros setores tributados reunidos representam apenas 20 por cento da arrecadação global do ICMS".

A afirmação da Lacerda pode ser comprovada observando-se o quadro abaixo. A soma dos impostos ISS, ITBI/ITCD, IVVC e AIR (Cr\$ 763 mil 621) equivale a 24,8 por cento da arrecadação com o ICMS, de Cr\$ 3,068 milhões. Em 1990 essa relação foi de 21,4 por cento devido a maior arrecadação de ICMS.

da Fazenda e do Planejamento do Distrito Federal, que deflacionou a arrecadação deste ano pelo Índice Geral de Preços de Mercado (IGPM) da Fundação Getúlio Vargas. Assim, a queda de 6,5 por cento no ICMS e o aumento de 2,2 por cento na arrecadação global são reais.

Conforme dados distribuídos pelo diretor da Divisão de Arrecadação da Secretaria da Fazenda

Em valores nominais (sem deflação pelo IGP-M) a arrecadação com o ICMS este ano chega a Cr\$ 126,82 bilhões. Em termos percentuais, o imposto que apresentou maior crescimento de arrecadação em relação a 1990 envolve transações de bens imóveis (ITBI). O aumento real foi de 14,48 por cento.

Conforme explicações do secretário da Fazenda Nacional, Luís Fernando Wellisch, o Distrito Federal encontra-se entre as unidades da Federação que praticamente não dependem das transferências do Fundo de Participação dos Estados (FPE), repassado pelo Tesouro Nacional.

e do Planejamento, Nélcio Lacerda Wanderley, dentro do bolo tributário do Distrito Federal, apenas o ICMS apresentou queda neste ano. "O ICMS caiu, porque cerca de 80 por cento dele vêm do comércio varejista, que apresentou diminuição nas vendas ao longo do ano", explica Nélcio Wanderley.

Sonegação — Duas das principais causas da queda de arrecadação do ICMS são "a sonegação e a inadimplência". Por isso, afirma o secretário da Fazenda e Planejamento, Everardo Maciel, "o Governo do Distrito Federal (GDF) irá deflagrar, dentro de pouco tempo, combate rigoroso à sonegação de impostos, com base no fortalecimento da fiscalização tributária".

Os técnicos do GDF afirmam que existe outro motivo para a queda de arrecadação no ICMS. Eles explicam que "quando os índices inflacionários estão altos, dificilmente essa receita consegue manter valores reais, devido ao intervalo entre a venda da mercadoria e o recolhimento do imposto. Nesse período de dez a 40 dias, o valor real da arrecadação se deprecia devido à inflação alta: é o chamado "Efeito Tanzi".